ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 26 de Março de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 668

UBIRAMA

ALFRENA

Está publicado o novo quadro da geografia politica do Estado de São Paulo, valido por cinco anos, á maneira dos passes de estradas de ferro e das ampolas de sôro anti-ofidico, que valem por tempo determinado. E' um plano quinquenal, como se faz na Russia. Não fomenta a produção agricola ou industrial, mas tira duvidas do espirito e põe ordem nos serviços postaes.

Os lençóenses, por exemplo, não sabiam si eram paulistas ou baianos, porque cá e lá ha Lençóes. E as cartas já não tomam rumos errados.

Ubirama é o novo nome do Lençóes paulista. Não sei o que significa. O tupi-guarani não era exigido no meu curso de humanidades. O Estado Novo, de cunho acentuadamente nacionalista, bem póde fazer uma justa reparação historica, tornando-a lingua oficial.

A mudança dos nomes proprios sempre foi atribuição precipua da autoridade episcopal. A igreja tem o sacramento do crisma. Chama-se, tambem, confirmação; mas parece denominação impropria. Muita vez não confirma o nome dado na pia batismal e o sujeito que saiu dali Zé Miguel póde, no ato do crisma, passar a Radagasio. Estes nomes, tomo os emprestados ao Eça de Queiroz, por virem a pêlo. E fica provado que os autores do plano estão invadindo seára alheia.

De qualquer maneira, ha evidente desrespeito á tradição, contra o que protestam os manes de Augusto Conte.

Podia-se, tambem, dar alguma atenção á analogia. Não póde ser Lençóes? Pois seja Fronhas ou Cobertores, cabendo este nome melhormente ao clima da região. Os tres fazem parte da indumentaria dos nossos leitos, e foge-se da homonomia pela adoção do toponimico analago.

Não ocorreu á comissão elaboradora do projeto a lei das analogias, de Mitcherlich. E é pena. Porque a aplicação, em outro terreno, daquilo que prestou tão bons serviços á quimica, lhe facilitaria muito a busca de nomes novos para as localidades paulistas. E evita-se a queima de muito cristal de fosforo. Ofereço-lhe a idéia, para as cristalisações do futuro quinquenio.

Um dos membros dessa comissão arengou aqui, ha tempos, no Grupo Escolar, sobre a escola ativa. Amenisou o assunto, intercalando na conferencia umas pilherias. Uma delas, comparava a mulher a um rolo de fumo: — *A primeira volta, a gente pita com gosto; o resto a gente pita... pra não pinchá fóra.* Ouviram isto de um didata, no recinto de um grupo escolar, as professoras do Grupo, as irmãs professoras da Escola Normal e damas da sociedade agudenses. Eu, tambem, com estes ouvidos que a terra ha de comer.

Ubirama é outra pilheria.

FUTEBOL

Segundo se espera, teremos na tarde de hoje o melhor jogo desta temporada, no Estadio S. José desta cidade.

Pisará o nosso gramado um tean composto de 11 destacados elementos cuja fama se poderá avaliar pelo empate conseguido frente ao «Fluminense F. C.» do Rio de Janeiro; e esse famoso tean é o «XV de Novembro» de Piracicaba, que, num prelio sugestivo dará combate ao nosso, ainda invicto neste ano, «Agudos Futebol Clube».

Portanto, todos ao Campo!

Semana Santa

Segundo programas profusamente distribuidos, realisar-se-ão grandes festividades religiosas, nesta cidade, em comemoração á Semana Santa, e pelo que se nota desde já, as mesmas revestir-se-ão de excepcional brilhantismo e terão inicio no proximo dia 2 domingo de Ramos.

Nomeação

Por recente decreto de sua excia. o dr. Fernando Costa dd. Interventor Federal neste Estado, foi nomeada 1.a Tabelhã da comarca de Agudos, a sta. profa. Regina Torres, filha do ex-tabelhião o saudoso sr. Alcides da Rocha Torres.

Nascimento

Acha-se em festa desde o dia 22 do corrente com o nascimento de seu primogenito que na Pia batismal receberá o nome de José Augusto, o lar do sr. José Vergilho Moia e da sua exma. sra. Heladia Demico Moia

Nossos parabens.

A Distribuição de Gazolina em Agudos

Conforme é do conhecimento dos nossos prezados leitores, pela publicação feita neste jornal em data de 12 do corrente, realisou-se no dia 9 deste mez, na Delegacia de Policia local, uma reunião dos motoristas de auto-caminhão deste municipio e machinistas de algodão presidida pelos senhores: prefeito municipal Pe. João B. de Aquino, dr. Daniel Seilter, agronomo regional da Secretaria da Agricultura e dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, dignissimo delegado de policia desta cidade.

A reunião tinha por obetivo chegar-se a um acordo sobre os preços que deviriam ser cobrados pelos condutores, por arroba de algodão, de D. Amelia e outros trechos a esta localidade.

Tudo isso ficou devidamente assentado a contento de todos.

Aconteceu, porem, que, como é natural em reuniões, após chegar-se a uma decisão, sempre aparecem novas sugestões; E, se não nos falha a memoria, porque tambem estivemos lá escutando as abalisadas palavras dessas autoridades, ficou bem patente e esclarecido que, o unico distribuidor do precioso carburante a gazolina, que para a safra *não iria faltar*, seria o dr. Daniel Selitter.

Essa medida apresentada por um dos machinistas e endossada pelos presentes visava unicamente suprimir confusão no sistema de distribuição atual. Tal, porem, ao que parece, não está acontecendo. Pois, segundo verificamos, a confusão continua: uns recebem minguadas quotas de uma mistura que ninguem ainda pôde decifrar o que é e que sò serve para *constipar* os motores, e outros recebem até tambores de gazolina pura.

Quem de fato precisa de gazolina, pouco ou nada adquire; sahindo se sempre bem os mais *avidos* e lamurientos, sendo que muitas vezes nem vehiculos devidamente legalisados possuem.

Como já dissemos em numero anterior, as quotas de gazolina deviam ser entregues por direito a cada vehiculo, **devidamente legalisado** e não ao seu proprietario. Esse sistema é adotado, se não nos enganamos, nas grandes cidades e capitaes.

Mas . . . o clima aqui é diferente, e a gente prà se desabafar canta canta até o sól raiar..,

Importante donativo á L. B. A.

Assinado pela exma sra. d. Anita Costa. ilustre presidente da «L. B. A.» de São Paulo, recebeu a Legião Brasileira de Assistencia de Agudos um cheque de Cr. $ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), como donativo daquela benemerita entidade estadual, sendo Cr. 15.000,00 destinado a Associação do Hospital de Agudos e Cr. $ . . 3.000,00 á Conferencia Vicentina de São Paulo.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta.

Impressos? - Nesta Typ

Grupo Escolar "Cel Leite"

Caixa Escolar

A caixa escolar do nosso Grupo, continua recebendo expontaneamente socios. E' que o agudense por excelencia é caridoso. Assim sendo, folgamos em publicar aqui os nomes de mais pessoas que vão contribuir durante o ano de 1944, para ajudar os meninos pobres que frequentam a nossa casa de ensino primario:

Fausto Alves Magalhães, Joana Camargo Rocha, João Batista Ribeiro, José Batista Ribeiro, Tuffy Saab, Vicente Dias Garcia, Miguel Cabrera' Abilio Napoleone, d. Leopoldina Ramos Pereira Gomes, Alcides de Quadro, Cornelio Brantes Filho, Dr. João Ferreira da Silveira, Pedro Silveira, Prof. Eufelia Zozzi e Henrique Andó.

Por nosso intermediio, a diretoria da Caixa Escolar, agradece.

Gabinete Dentario

Continua em pleno funcionamento o Gabinete Dentario do nosso Grupo Escolar. As crianças pobres que necessitam de tratamentos dos dentes e frequentam aquele estabelecimento estão sendo fichada.

O gabinete dentario, está sob a direção de cirurgião dentista Dr. Octavio Martins de Camargo.

"Rodapé Escolar"

Na segunda quinzena de abril, recomeçará a publicação de «Rodapé Escolar,» o nosso tipo de jornal escolar, cuja primasia coube aos alunos agudenses, frequentadores do nosso Grupo Escolar.

«Rodapé Escolar,» continuará, com colaboradores exclusivos, das classes adiantadas do estabelecimento de ensino primario.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

A RAINHA DOS GRILOS

CONTO DE **MALBA TAHAN**

O CHEIQUE Madiam, de Damasco, conserva em seu luxuoso palacio uma pequena caixa de cristal, dentro da qual colocara um inseto monstruoso, de cor cinzenta escura e com um par de asas listadas. Julguei a principio tratar-se de algum exemplar de uma especie de gafanhotos gigantescos, originarias da Abissinia.

— Não é gafanhoto — explicou-me o cheique — é um grilo, um dos terriveis grilos do deserto.

Eu já ouvira, realmente, dos viajantes que percorrem o extremo ocidente da Arabia, casos e episodios interessantes que ocorreram nas regiões infestadas pelo "el-mofir" — denominação que os beduinos dão aos grilos que vivem aos milhões nas areias infindaveis que contornam o Mar Vermelho. Não deixei, portanto, de observar com viva curiosidade o «el-mofir» precioso do seu rico tumulo de cristal.

— Por esse grilo — confessou-me o cheique — paguei a quantia de duas libras.

— Duas libras por um grilo! — exclamei. - Não há no mundo perdulario insensato capaz de justificar semelhante compra! Pagas duas libras por um vil inseto que não passa, afinal, de uma plaga do deserto!

— Contenha o seu espanto, meu amigo — retorquiu o rico Madiam. — Vou contar-lhe a origem singular desse grilo, e encontrará talvez na minha narrativa motivos para alterar o seu julgamento a meu respeito.

Levou-me o cheique para um canto do salão e ali nos sentamos comodamente sobre grandes almofadas de seda. Um criado trouxe-nos numa bandeija retangular, doces finos e refrescos.

O cheique, depois de acender, com exagerada demonstração de cuidado o seu "narguilé" de prata, começou:

— Trabalhava eu, nesse tempo, num pequeno barco, o "Remorso", que fazia o cruzeiro do Mar Vermelho. O nosso comandante era um turco violento, autoritario, cheio de manias e perverso. Os homens detestavam no, e eu, confesso, mal o podia tolerar.

Fomos, certa vez, contratados para conduzir uma partida de escravos apanhados no interior do Sudão. A empresa era perigosa porque não só o governo italiano, como tambem o sultão da Turquia, exerciam severa fiscalização, contra esse torpe comercio de escravos. Consistia a nossa tarefa em aproximar o navio da praia, em um recanto discreto, e aguardar alí a caravana dos negreiros.

O embarque era feito, aproveitando-se a escuridão da noite e os infelizes escravos atirados, sem piedade, nos porões do navio. Havia escravos que atravessavam o mar sem que tivessem ocasião de ver, ao menos, a cor das aguas. Na primeira noite em que permanecemos no nosso refugio aguardando os traficantes e contrabandistas, fomos atormentados pelo ruido que faziam, em terra, os grilos da Arabia. Foi para nós uma indescretivel surpresa, pois não tinhamos noticia daquela orquestra noturna que vinha quebrar o silencio do deserto. Os grilhos faziam, na verdade, um barulho ensurdecedor.

O nosso comandante exasperou-se Não podia dormir. Pensou, a principio, em afastar o navio da praia e só não fez pelo receio de ser surpreendido por alguma canhoneira italiana.

Vimo-lo, nessa noite andar como um louco, de um lado para outro, pelo convez, praguejando de mil formas. A cena repetiu-se, ainda na noite seguinte. Alguns embarcadiços mostravam-se apreensivos com o caso, e da exaltação do comandante sofriam todos os homens as consequencias. Os castigos eram frequentes e a menor falta era punida com extrema severidade.

Viajava no «Remorso,» como ajudante de piloto, um aventureiro francez que, segundo eu ouvira dizer, havia desertado da Legião Estrangeira. Chamava-se Perry.

Era um tipo curioso, magro, alto, de olhos claros; pouco falava com os companheiros e tinha a mania de colecionar ba-

Impressos? - Nesta Typ.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o-- AGUDOS

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

CONHEÇA os grandes amores da Historia,
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas

"Escandalos"

NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

CHOPPS

DA ANTARTICA!

Comunica á sua distinta freguezia e ao povo em geral desta cidade que, diariamente fornecerá «CHOPPS» gelado da «Antartica» a popular

SORVETERIA SÃO PAULO

Não se esqueçam! — CHOPPS gelado só na «Sorveteria São Paulo».

Rua 13 de Maio, 735 — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha,
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

ratas do mar, borboletas e gafanhotos.

Certa manhã, o Perry lisse ao comandante que seria capaz de fazer ca-ar os grilos. O turco duvidou.

— Não acreditava! — disse. — Nem o demonio teria poder para exterminar aquela bicharada que enchia o deserto e ue se escondia na areia sob as pedras.

— Pois eu sou capaz = tornou o ajudante de iloto.

— Aceitas uma aposta? — indagou ironico o co-nandante.

— Não hesito em aceiar qualquer aposta = replicou o jo... Perry.

Acudiu o capitão com sombria severidade:

— Dou-te cinco libras se alizares o milagre e, se ada cumprires perderás direito ao teu salario urante quatro meses. ale a aposta?

— Aceito-a — respon- francez.

...tripulação, informada do desafio do comandante, ficou interessadissima pelo resultado da aposta.

Ninguem acreditava que o francez fosse capaz de exteminar os grilos.

— Quer trabalhar qua-ro meses de graça! Que ouco!

Durante o dia, tendo obtido o necessario con-entimento, Perry foi a terra e afastou-se da praia saparecendo no deserto. Voltou fatigadissimo, ao cair da noite, trazendo sob o braço numa especie de caixa feita de folhas, um grilo cinzento enorme.

— Acabei com o canto dos «el-mofir» — disse — Esta noite dormirão todos sossegados, livres do arulho.

Aguardamos ansiosos o or do sol.

Cousa espantosa! Veio noite e o silencio do eserto não ... pertubao. Não se ouvia o menor uido.

— Esperem! Esperem! protestava o capitão. Ainda é cedo! De re-ente, a gritaria vai re-eçar!

Mas tal não aconteceu a noite rolou singularmente silenciosa. O terrivel comandante viu-se obrigado a pagar as cinco libras, premio que ele proprio havia arbitrado para o vencedor da aposta.

O caso foi motivo para uma serie infindavel de comentarios entre os marujos e contrabandistas.

Diziam uns que o francez era um feiticeiro e que conhecia os misterios da magia negra; afirmavam outros que ele havia exterminado os grilos com um veneno que era espalhado no ar como tenua fumaça.

Simples fenomeno de sugestão — garantia um velho pescador de perolas. — Estamos sugestionados e não ouvimos o barulho.

E no entanto, a explicação apresentada pelo francez, autor da proeza, era interessadissima. Contou-nos ele que, indo ao deserto, conseguira, depois de laboriosas pesquisas, aprisionar a «rainha dos grilos». Sem a «rainha» os grilos não cantam; permanecem em silencio, esmagados por uma infindavel tristeza.

E' aliás, a «rainha» que dá diariamente início ao concerto monstruoso dessa orquestra que atordoa o deserto.

E Perry mostrou-nos, a curiosa caixa de folhas, a misera «rainha» prisioneira! Os marinheiros observaram, cheios de espanto a soberana dos grilos.

Fiz a Perry uma proposta. Daria duas libras pela «rainha», pois era minha intenção secreta vende-la por cem ou duzentas libras a qualquer museu da Europa. O francez, a principio, não queria aceitar, mas diante da insistencia de meu pedido, concordou em vender-me a «rainha» pelo preço que eu havia proposto.

Graças ao dinheiro ganho nessa ocasião, com o caso dos grilos, Perry pode deixar o serviço de ajudante de piloto no "Remorso" e tomou passagem num veleiro que ia para o Yemen. Encontei-o alguns meses depois, em AdisAbeba, dono de uma pequena casa comercial.

Ao relembrar, em conversa, o episodio dos grilos, disse-lhe que ainda conservava a «rainha,» e que formava o intuito de levá-la para a Europa.

— Compro-a novamente por duas libras! — disse-me. — E veja, na proposta que acabo de fazer uma simples indenização pelo prejuizo que lhe causei.

— Como assim? — perguntei.

— O grilo que lhe vendi por duas libras nada tem de singular E' um grilo comun. Não è «rainha», por uma razão muito simples: os grilos não teem rainha e é possivel até que adotem no governo a forma republicana...

— E como conseguiu então exterminar os grilos naquela noite?— perguntei.

O inteligente Perry explicou-me rindo astutamente:

— Sempre cultivei com carinho os estudos da Entomologia, isto é, a ciencia dos insetos. Um livro de Fabre ensinou-me varias particularidades sobre a vida e os costumes dos grilos. Eu sabia que os grilos vivem em grupos de milhões e que esses grupos, em certas epocas, vão de um lugar para outro mais distante. Essas emigrações ocorrem ao cair da noite de um momento para outro. Quando os grilos, durante o dia, monstram-se agitados, inquietos. é que preparam a «partida». Ao notar, certa vez, os preparativos da bicharada, falei ao capitão, e não tive duvidas em aceitar a aposta que o turco se lembrara de fazer. Os grilos partiram sem que eu pretendesse impedir e ganhei desse modo as cinco libras do turco.

— Aí vê meu amigo =concluiu — que o caso dos grilos nada tem de sobrenatural Queria, porem, desfazer em seu espirito essa lenda da «rainha,» que foi unicamente inventada para tranquilisar aquele punhado de homens rudes do mar.

Recusei a indenização de Perry. E ainda hoje, quando vejo a falsa «rainha», com suas asas listadas, lembro-me do entomologista sagaz que conseguiu, com sua ciencia, dominar a tripulação de um navio de piratas.

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA». Rua 13 de Maio No 545

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Impressos? - Nesta Typ

Assinem este Jornal

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Impressos ?
Na Typ. da Gazeta.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :— AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 26 DE MARÇO DE 1944 | NUM. 668

A DEFESA DO HOMEM RURAL

Freitas NOBRE.

Não podemos esquecer um dos mais elementares problemas do nosso país que ainda vive, quasi exclusivamente, de suas atividades agricolas.

E' ainda na agricultura que repousa o alicerce de nossa economia e, por isso mesmo, é para os problemas rurais que que o governo deve lançar as suas vistas.

Algo se tem feito nas capitais e nas grandes cidades pela assistencia à velhice desamparada, á criança e à mulher. O proprio governo do Estado, vez por outra, aprova verbas especiais para o aumento de leitos ou o desenvolvimento de determinados hospitais ou Santa Casa.

Mas, no interior, o que se fez até agora? Muito pouco. Há, mesmo, regiões onde em lugar de uma escola deviam erguer um hospital, tal é a situação de desamparo em que se encontra a criança brasileira.

Presidente Prudente, para só citar um exemplo, està acusando na mortalidade infantil (entre crianças até 1 ano de idade), o indice alarmante de 40°/o.

O prof. Francisco D'Auria, atualmente secretario da Fazenda, afirmou, certa ves, que não há "patria robusta e altaneira" que não tenha resolvido os problemas da criança abandonada, da criança débil e da criança não alfabetizada.

A crer nas palavras desse homem do estado, quando poderemos ser uma Patria robusta e e altaneira?...

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

Prefeitura Municipal de Agudos

ATO N.o 17.

O Prefeito Municipal de Agudos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei federal n.o 1202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE

Determinar ao Sr. Escriturario-Lançador desta Prefeitura, que proceda uma revisão geral nos lançamentos do imposto predial, de maneira a serem coletados de acordo com o valor locativo atual, incluindo-se nessa revisão os lançamentos dos impostos de muros e territorial urbano.

Registre-se. Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, nos dezoito dias do mez de Março de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secratario o datilografei

O Prefeito Municipal
Pe. João B. de Aquino

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Anunciem neste JORNAL

A' Quem Possa Interessar

O abaixo assinado, proprietario e jornalista, membro-fundador da Associação Paulista de Imprensa, representante geral do Correio Paulistano nesta cidade e municipio, declara á quem interessar possa, que d'oravante não mais recebe procurações para tratar de negocios alheios á sua profissão oficial, e nem aceita incumbencias para acompanhar quaisquer processos junto ás repartições publicas em S. Paulo ou no Rio de Janeiro, especialmente de assuntos relacionados com estrangeiros súditos de países do «eixo».

Agudos 24 de Março de 1944.

Manoel Lopes do Livramento Dóca.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Impressos? - Nesta Typ.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o-- AGUDOS

Artigos de Lavoura

Lonas para terreiro de café - Encerados impermeaveis - Sacos para colheita de café.
(Sete folegos tubolares)

Sacaria nova e usada e outros artigos.

Representante nesta cidade:

APPARICIO GUERJIK

Avenida Benedito Ottoni, 117 AGUDOS - Telefone, 7-4

Sociais

FELICIDADE

A um canto do caminho onde a felicidade ia pass[...] homem ficou a espera-la [...] no tempo da primavera. [...] o verão. Chegou o outo[...] O inverno, depois

E depois, foi de novo [...]po da primavera, veiu o [...] chegou o outono, o inverno [...] pois. Do frio alegre dos [...] em que o sol se derrama [...] cores, cantigas, perfumes [...] a terra, até as noites br[...] de [...] gelada, quando a [...] ca[...]la em neve, p[...] ca[...] as estradas, — m[...] tos an[...] um canto do [...]minho por onde a felicidade [...] passar o homem ficou a esp[...]la. De olhos acessos aclar[...] distancia. Quando viria? [...] do viria a felicidade? O h[...] moço tornàra-se velho h[...] Quando viria? Quando v[...] felicidade? Certa vez, ás [...]res mortas as folhas volta[...] Voltaram, as ando[...] Céo todo azul. Tomb[...] O homem adormeceu [...] Dormiu. Não teve forças pa[...] despertar... A um canto [...] caminho, quando a felicid[...] passou o homem estava mo[...] e sorria...

ALVARO MOREY[...]

ITINERANTES

Regressou de sua [...]ra natal, Pinhal, onde [...] tivera em goso de fer[...] e em visita a parent[...] o Sr. Antonio Rib[...] Vergueiro, alto funcio[...]rio da Fazenda d[...] [...]do nesta cidade.

Do Rio de Janei[...] tambem regressou o S[...] Manoel Lopes do Livr[...]mento Dóca, proprietar[...] e nosso colega de impr[...]sa nesta cidade.

Aniversarios

Fizeram anos:

No dia 19, o sr. J[...] Persinotti, proprietari[...] Fabrica de Ladrilhos [...] Paulo, [...]

No dia 20, a senh[...]nha Accacia, filha d[...] José Benincasa;

No dia 21, o jov[...] Arnaldo, filho do sr. [...]derico Paschoal;

No dia 24, o jov[...] Sebastião Camargo Roc[...]

A' todos, os parab[...] da "Gazeta"